



COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.088.042/0001-83



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório da Administração

www.cospseguros.com.br

A partir de 2005, a estratégia empresarial passou a ser pautada por importantes eventos que, originários do redirecionamento que o Estado imprimiu à sua atuação no mercado de seguridade...

À vista desse cenário, a Administração da Companhia adotou medidas necessárias ao ajuste nos aspectos operacionais, na estrutura e nos processos da COSESP...

participação de 70.901.711 ações ordinárias, correspondentes a 81,4962% do Capital Social da COSESP, passando o Estado a deter 94,7842% do Capital.

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

Table showing ATIVO and PASSIVO for 2005 and 2004. Includes categories like CIRCULANTE, DEBITOS DE OPERACOES, DEPOSITOS DE TERCEIROS, and PATRIMONIO LIQUIDO.

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

Table showing results for 2005 and 2004, including PRÊMIOS RETIDOS, PRÊMIOS DE SEGUROS, DESPESAS COM RESGATES E BENEFÍCIOS, and RESULTADO FINANCEIRO.

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Encerrados em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

Table showing origins and applications of resources for 2005 and 2004, including LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO, RESULTADO OPERACIONAL, and AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrados em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

Table showing changes in equity for 2005 and 2004, including PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003, 2004, and 2005.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

01. CONTEXTO OPERACIONAL
02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
04. APLICAÇÕES (Em R\$ mil)
05. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS (Em R\$ mil)
06. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER - CIRCULANTE (Em R\$ mil)
07. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Em R\$ mil)
08. DIFERIDO (Em R\$ mil)
09. ATIVOS PENHORADOS (Em R\$ mil)
10. OBRIGAÇÕES A PAGAR (Em R\$ mil)
11. DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS (Em R\$ mil)
12. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS (Em R\$ mil)

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

(Em R\$ Mil)

(b) Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados

RAMOS	Sinistros a Liquidar		Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	
	2005	2004	2005	2004
Responsabilidade Civil Geral	14.428	13.412	-	-
R.C.F. Veículos	11.948	6.217	-	-
Habitacional fora do SFH	20.350	21.013	19.028	25.995
Acidentes Pessoais Coletivos	25.077	17.036	8.441	12.005
DPVAT	244	279	14.859	15.815
Vida em Grupo	113.859	77.720	49.504	34.019
Outros	6.174	7.044	365	752
Total	192.080	142.721	92.197	88.586

(c) Vida com Cobertura de Sobrevida

As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob formas de plano de renda e são calculadas conforme o regime financeiro previsto contratualmente e notas técnicas aprovadas pela SUSEP. Carteira transferida em 01/06/2005, conforme nota nº 25.

DESCRIÇÃO	2005	2004
Prov. Matemática de Benefícios a Conceder/Regularizar	-	13.375
Total	-	13.375

(d) Garantia de Provisões Técnicas

O montante de R\$ 444.322 (R\$ 255.201 em 31/12/2004), encontra-se vinculado em garantia das provisões técnicas, representado pelos seguintes ativos:

DESCRIÇÃO	2005	2004
Letras Financeiras do Tesouro	122.402	96.955
Certificados de Depósitos Bancários	-	38.734
Quotas de Fundos de Investimentos	306.009	90.200
Títulos de Renda Variável	533	733
Títulos vinculados à operação com DPVAT	13.722	13.138
Fundos Especialmente Constituídos	-	13.375
Direitos Creditórios	1.441	1.499
Outros Créditos (depósitos no IRB)	215	567
Total	444.322	255.201

O aumento dos ativos financeiros garantidores de provisões técnicas ocorreu em razão da constituição de fundos de investimentos exclusivos, conforme Resolução BACEN nº 3.308/2005.

13. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (Em R\$ mil)

(a) Provisão para Tributos

Refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre os resultados de 2000, 1998, 1996 e 1995 não recolhidos em virtude de demandas judiciais, bem como sobre a reserva de reavaliação capitalizada. O Poder Judiciário concedeu permissão em caráter liminar para a Companhia proceder à compensação integral dos prejuízos fiscais e de base negativa da Contribuição Social existentes em 31/12/1994, com os resultados apurados a partir de 1995, suspendendo assim o recolhimento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, montante este constituído em R\$ 51.646 (R\$ 47.832 em 31/12/2004). Outra medida administrativa discute a legitimidade da exigência do Imposto sobre o Lucro Líquido do exercício de 1991, sendo que a correspondente provisão soma R\$ 839 (R\$ 796 em 31/12/2004). Os tributos incidentes sobre a Reavaliação Capitalizada totalizam R\$ 2.027 (R\$ 2.198 em 31/12/2004).

(b) Contingências Fiscais

Processo do INSS NFLD-DECAD 35.435.224-5 de 15/03/2002 em R\$ 675 (R\$ 643 em 31/12/2004).

(c) Contingências Trabalhistas

São processos de reclamações trabalhistas em curso, nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável alcance R\$ 6.882 (R\$ 5.627 em 31/12/2004).

(d) Contingências Cíveis

São processos judiciais nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável atinja R\$ 11.067 (R\$ 9.929 em 31/12/2004). A Companhia possui auto de infração referente a imposto de renda no valor aproximado de R\$ 7.165, relativo à glosa de comissões sobre os seguros objetos do Decreto Estadual nº 50.890/68 (Fundo Rural). Para o auto em questão foram oferecidos bens à penhora. O advogado externo classifica a probabilidade de êxito como possível, com boas chances de ganho.

(e) Composição das Contingências Tributárias e Fiscais, Trabalhistas e Cíveis (Em R\$ mil)

Os valores contabilizados são baseados nas estimativas elaboradas pelos advogados de forma individual e têm a seguinte composição:

Natureza	Tributárias e Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Acções	Valores	Acções	Valores	Acções	Valores
Provável	-	-	60	3.850	16	2.166
Possível	1	675	52	975	130	8.896
Remota	1	51.646	29	2.056	-	-
Total	2	52.321	141	6.881	146	11.062

Conselho de Administração

EDUARDO REFINETTI GUARDIA

Presidente

ANDREA SANDRO CALABI

Membro

CARLOS EDUARDO DASILVA MONTEIRO

Membro

EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO

Membro

ODAIR LUCIETTO

Membro

HAMILTON CHOIFI

Diretor

Diretoria Executiva

ODAIR LUCIETTO

Presidente

JULIUS TAKEO IWAKAMI DE MATTOS

Diretor

Responsáveis Técnicos

GILBERTO ANTONIO GONÇALVES PUCCI - Atuária MIBAN nº 1.044

MARCOS DAPAZ DA SILVA - TC CRC 1SP218980/O-0

Parecer Atuarial

Aos Diretores e Acionistas da

COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Ano-Base: 2005

- Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, levantado em 31/12/2005, com o objetivo específico de expressar opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento à Resolução CNSP nº 61, de 03 de setembro de 2001 e Circular SUSEP nº 272, de 22 de dezembro de 2004.
- Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam a análise e recálculo das seguintes

Provisões Técnicas: Prêmios Não Ganhos, Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Sinistros a Liquidar, Riscos Vigentes e Não Emitidos, Matemática de Benefícios a Conceder e, verificando a inexistência de Insolvência por conta de provisões técnicas, não houve necessidade da constituição a Provisão de Insuficiência de Prêmios.

- Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente todas as obrigações definidas na legislação vigente e quando necessária a constituição, estando refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2005 com valores consistentes e com desvios padrões suficientemente assertivos.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas

COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo

- Examinamos os balanços patrimoniais da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e

compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, representado pelos membros efetivos que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial da Empresa, referente ao exercício de 2005, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, juntamente com o

correspondente Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes.

Louando-se nos exames e verificações mensais que efetuou nos Balanços da Empresa, nos esclarecimentos da Administração e dos Auditores Externos, deliberou considerar as referidas Demonstrações

São Paulo, 18 de janeiro de 2006

JULIUS TAKEO IWAKAMI DE MATTOS

Diretor

AT SERVICE ENG. E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA. MAGALI RODRIGUES ZELLER
CIBAN nº 080 - CNPJ nº 71.588.495/0001-60 Atuação - MIBAN nº 687

Parecer dos Auditores Independentes

resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BDO

AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP013.439/O-5

São Paulo, 20 de janeiro de 2006

ORLANDO OCTÁVIO DE FREITAS JÚNIOR
Sócio-contador - CRC 1SP178871/O-4

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, representado pelos membros efetivos que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial da Empresa, referente ao exercício de 2005, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, juntamente com o

correspondente Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes.

Louando-se nos exames e verificações mensais que efetuou nos Balanços da Empresa, nos esclarecimentos da Administração e dos Auditores Externos, deliberou considerar as referidas Demonstrações

contábeis, complementadas por Notas Explicativas, em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de janeiro de 2006
DANIEL SONDER CLÁUDIO FERNANDO MATARAZZO TZUNG SHEI UE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.088.042/0001-83